



XXII ASSEMBLEIA GERAL DA IPRB
ELEGE SUA DIRETORIA
EXECUTIVA PARA O TRIÊNIO
(2026-2028)

Pág. 2

PALAVRA DO PRESIDENTE

Pág. 11

MISPA EM AÇÃO

Pág. 3-5

IPRB EM AÇÃO

Pág. 12

SPR-BC EM AÇÃO

Pág. 6

EXECUTIVA EM AÇÃO

Pág. 13

SPR-CNT EM AÇÃO

MARCAS DE UM LÍDER RENOVADO PELO ESPÍRITO SANTO

A Epístola a Tito, uma das chamadas cartas pastorais do apóstolo Paulo, é composta por três capítulos e quarenta e seis versículos. Apesar de sua brevidade, trata-se de um escrito de profunda densidade teológica e pastoral, que oferece diretrizes essenciais para os líderes cristãos. Paulo, ao escrever a Tito, não se dirigiu a um líder qualquer. Aquele jovem pastor era um “verdadeiro filho na fé” do apóstolo. Um servo de Deus valoroso, cuja trajetória ministerial foi marcada por fidelidade, maturidade espiritual, lealdade e integridade de caráter.

Tito foi um gentio que se converteu à fé cristã. Seus pais eram gregos (Gl 2:3). Sua conversão ocorreu por meio do ministério de Paulo (Tt 1:4). Na narrativa bíblica, ele é apresentado como um discípulo leal, que por onde passou deixou marcas celestiais. Em um contexto de dificuldade enfrentada pela igreja de Creta, o apóstolo decidiu enviar o jovem pastor Tito para liderar aquela comunidade.

UM LÍDER DE CARÁTER APROVADO

“Torna-te, pessoalmente, exemplo de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência” (Tito 2:7)

Ao confiar a Tito a desafiadora missão de lidar com os problemas da igreja em Creta, Paulo demonstrou plena confiança no caráter daquele jovem pastor. O apóstolo compreendia que Tito, como líder aprovado, possuía um indispensável preparo teológico, mas, também, revelava coragem, ousadia e autoridade espiritual para lidar com as questões difíceis da igreja em Creta. Seu testemunho pessoal inspirava as pessoas à sua volta, e sua vida comunicava aquilo que suas palavras anunciavam.

Paulo orientou o jovem pastor Tito a ensinar corretamente a Igreja e, também, a ser uma referência, modelo vivo do Evangelho aos crentes daquela comunidade. Encontramos aqui um dos princípios mais profundos da liderança cristã: a mensagem mais poderosa não é aquela que pode ser ouvida, mas sim aquela que se manifesta diante dos olhos. Uma oratória convincente, uma exposição bíblica bem elaborada ou uma performance ministerial eficiente não são suficientes para transformar vidas se não estiverem acompanhadas de um testemunho irrepreensível.

UM LÍDER COMPROMETIDO COM A PALAVRA DE DEUS

“Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina” (Tito 2:1)

Paulo diz a Tito que, ao contrário dos falsos mestres que ensinavam doutrinas heréticas e levavam as pessoas ao erro, ele deveria ensinar a “sã doutrina”. Essa expressão indica a totalidade dos ensinamentos dados por Deus à Igreja, por meio das Escrituras. O apóstolo orientou que seu leal discípulo não apenas assumisse a tarefa de denunciar as heresias ensinadas pelos falsos mestres, mas, sobretudo, a proclamar a verdade da Palavra de Deus. Tito estava incumbido da missão de ensinar de acordo com a sã doutrina, isso implicava não apenas transmitir os conhecimentos teóricos, mas formar o caráter e direcionar a Igreja a viver a plenitude da Palavra em seu dia a dia.

Tito foi um líder cheio do Espírito Santo, por isso fundamentou seu ministério na inerrante, infalível e suficiente Palavra de Deus. As Escrituras devem nortear todas as nossas ações ministeriais, pois o verdadeiro avivamento sempre está fundamentado na Bíblia Sagrada. Compreendemos que toda renovação espiritual autêntica nasce da Palavra e retorna a ela. Infelizmente, observamos no atual contexto a existência de púlpitos sem a centralidade das Escrituras. Contudo, reafirmamos que a identidade histórica da IPRB sempre esteve associada ao amor pelas Escrituras e à fidelidade doutrinária.

UM LÍDER DISPOSTO A CUMPRIR A MISSÃO CELESTIAL

“Por esta causa, te deixei em Creta, para que pusesse em ordem as coisas restantes” (Tito 1:5).

O apóstolo Paulo delegou a Tito uma missão clara: em Creta, seu propósito era organizar o que ainda estava desordenado e constituir líderes para manutenção da ordem. A igreja fundada por Paulo naquela localidade enfrentava sérios problemas. Tratava-se de uma comunidade marcada por contradições profundas: professavam conhecer a Deus, mas o negavam por meio de suas obras (Tt 1:16). Pastorear uma igreja com esse perfil exigia mais do que habilidade administrativa. Era necessário ser renovado pelo poder do Espírito

Santo, ter firmeza doutrinária, maturidade espiritual e profundo compromisso com a Palavra de Deus.

Quando Paulo observou o cenário desafiador da igreja em Creta, teve a convicção de que Tito era o líder mais indicado para levar a cabo aquela difícil missão. A vida daquele jovem pastor revela seu compromisso com a Palavra e com a Igreja de Cristo. Não foi apenas um profissional do sagrado, antes, revelou ser um verdadeiro servo de Deus. Tito foi um líder que manteve os olhos na eternidade, um jovem pastor chamado não apenas para administrar uma igreja, mas para ser um testemunho vivo do Evangelho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória ministerial de Tito nos ensina que o líder cristão deve viver a Palavra antes de ensiná-la, experimentá-la antes de proclamá-la. Aquele jovem pastor amava profundamente o Reino de Deus. Sua vida revelava zelo espiritual, resistência diante das aflições, maturidade emocional, fidelidade ao chamado celestial e o poder do Espírito Santo. Tito foi um líder cuja fé era robusta, capaz de suportar as pressões ministeriais, resistir às adversidades e perseverar em meio às tribulações.

Neste novo ciclo que estamos iniciando em nossa amada IPRB, gostaria de salientar uma maravilhosa verdade sobre a qual devemos refletir: o ministério que permanece é aquele sustentado pelo exemplo, pela Palavra e pela sublime presença de Deus. Como líderes renovados, devemos priorizar nossa comunhão com o Senhor e a busca constante do poder do Espírito Santo. Nossa Denominação nasceu no fogo da presença poderosa do Espírito Santo. Temos a convicção de que o Senhor tem grandes coisas para fazer em nosso meio. Conclamo todo nosso Arraial Renovado a clamar aos céus por um extraordinário e genuíno avivamento. Grandes coisas o Senhor fará em nosso meio. Declaramos, em nome de Jesus, que a IPRB continuará trilhando os caminhos da renovação espiritual.

“Aviva, ó Senhor, a Tua obra” (Hb 3:2).

Pr. Jair Lara
Presidente da IPRB

ASSEMBLEIA GERAL DA IPRB ELEGE SUA 22ª DIRETORIA EXECUTIVA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

A Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB) realizou, nos dias 17 a 19 de dezembro de 2025, em Águas de Lindoia, SP, na Rede de Hotéis Majestic, sua XXII Assembleia Geral, prevista em seu Estatuto, o Artigo 10, Inciso I, para a eleição da Diretoria Executiva, triênio 2026-2028. Os trabalhos preliminares foram abertos, às 19h30, do dia 17, e encerrados, no dia 19, às 13 horas. A Assembleia Geral contou com a participação aproximada de 1.200 pastores, pastores auxiliares, e presbíteros membros das Diretorias Presbiteriais e representantes das Igrejas Locais.

No dia 18, conforme convocação expedida, às 8h30, o trabalho de conferência de quórum, sistematizado por um programa específico, com a leitura de código de barra, teve seu início. Após a meia hora prevista pelo Estatuto da Igreja, Artigo 12, parágrafo único, instalou-se, oficialmente, a XXII Assembleia Geral. Depois que cada candidato ao cargo postulado apresentou, publicamente, por dois minutos, suas propostas de trabalho, procedeu-se à eleição da Dire-

toria, ficando, devidamente, eleitos os seguintes pastores:

DIRETORIA EXECUTIVA (TRIÊNIO 2026-2028)

Presidente: Jair da Cruz Lara, do Presbitério de Maringá; **vice-presidente:** José Mauricio Pereira, do Presbitério de Goiânia; **secretário-executivo:** Edes Guimarães da Silva, do Presbitério de Caratinga; **1º secretário:** Edimar José Rodrigues, do Presbitério de Assis; **2º secretário:** Ladner Martins Lopes, do Presbitério de Bauru; **1º tesoureiro:** Valteno Hercílio de Oliveira Junior, do Presbitério Catarinense; e **2º tesoureiro:** Ailton Amaral Costa, do Presbitério Vale do Jequitinhonha.

Na próxima edição do *Jornal Renovado*, o leitor poderá conferir a reportagem completa de todos os trabalhos realizados na XXII Assembleia Geral, inclusive sobre o SAT e as reuniões da Diretoria Administrativa da IPRB.

Informa - Jornal Renovado

DIRETORIA EXECUTIVA (2026-2028)



Presidente
Pr. Jair Lara



Vice-presidente
Pr. José Maurício



Sec. Executivo
Pr. Edes Guimarães



1º Secretário
Pr. Edimar Rodrigues



2º Secretário
Pr. Ladner Martins



1º Tesoureiro
Pr. Valteno Junior



2º Tesoureiro
Pr. Ailton Amaral



PROJETO CRESCER

UM NOVO TEMPO PARA A IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

Convidamos você a conhecer, neste artigo, um pouco mais sobre o Projeto Crescer e a visão que está sendo construída para o futuro da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil. Em meio às rápidas transformações sociais, culturais e espirituais da atualidade, torna-se cada vez mais evidente que os desafios enfrentados pela igreja não são apenas circunstanciais, mas profundamente estruturais. Formar novas lideranças, preparar pastores para um mundo em constante mudança, construir comunidades acolhedoras e gerir igrejas de forma saudável e sustentável são demandas urgentes e inadiáveis.

É nesse contexto que surge o Projeto Crescer, uma iniciativa estratégica, gestada por pastores e líderes da própria denominação, como resposta às demandas institucionais percebidas nos diversos contextos de nossas igrejas, com o objetivo de apontar caminhos concretos para o presente e para o futuro da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil. O Projeto Crescer nasce da compreensão de que a igreja do futuro não será fruto do acaso, mas de decisões intencionais tomadas hoje.

Mais do que um programa pontual, ele se apresenta como uma visão integrada de igreja, capaz de unir espiritualidade profunda, formação sólida, acolhimento relacional e gestão funcional. Seu propósito central é conduzir as igrejas locais, em todos os contextos e condições, a um processo contínuo

de vitalidade espiritual e crescimento sustentável, oferecendo ferramentas práticas para que cada comunidade responda com fidelidade bíblica e relevância às demandas da sociedade contemporânea. A seguir, destacamos algumas das principais áreas contempladas pelo Projeto Crescer.

UMA IGREJA PARA O FUTURO

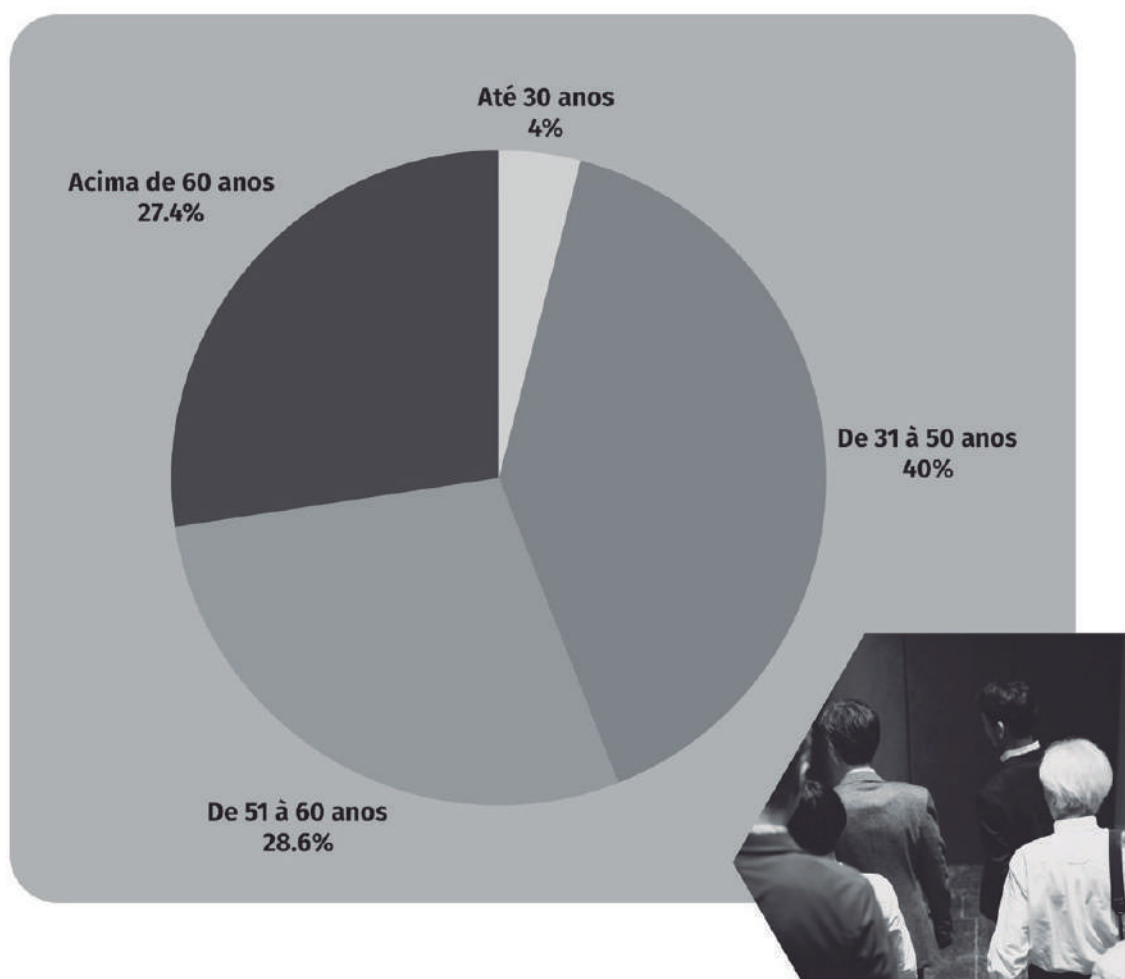
Atualmente, um dos maiores desafios é a formação de novos pastores e líderes preparados para exercer o ministério em um cenário cada vez mais complexo. As estatísticas da IPRB revelam uma realidade preocupante: apenas cerca de 4% do quadro pastoral possui menos de 30 anos, enquanto mais de 27% tem mais de 60 anos. Esses dados evidenciam a urgência de um investimento intencional e estruturado na formação de novas lideranças, a fim de garantir a continuidade saudável do ministério pastoral nas próximas décadas. Abaixo, apresentamos um gráfico com esses dados.

Nesse contexto, o Projeto Crescer surge com o propósito de responder a essa demanda real por meio da construção de uma cultura vocacional intencional, gerada a partir das igrejas locais. Essa proposta promove um despertar vocacional que começa ainda na adolescência e acompanha o vocacionado ao longo de toda sua jornada formativa dentro da própria igreja, oferecendo ao jovem uma experiência

Perfil Etário Pastoral

• Total: 1.639

- Até 30 anos: 66
- De 31 à 50 anos: 656
- De 51 à 60 anos: 468
- Acima de 60 anos: 449



prática, progressiva e supervisionada na vida ministerial. A compreensão central é clara: o chamado pastoral não se improvisa; ele precisa ser discernido, acompanhado, lapidado e confirmado ao longo do tempo.

Por isso, o Projeto Crescer propõe o investimento na formação integral de adolescentes e jovens, oferecendo fundamentos sólidos de fé, maturidade espiritual, consciência vocacional e preparo ministerial. Esse processo cria um trilha seguro para o surgimento e a formação de novos pastores, alinhando vocação, caráter, dons e experiência prática, preparando a próxima geração de líderes para servir à igreja com fidelidade, sabedoria e compromisso com a missão de Deus.

UMA IGREJA ACOLHEDORA

O cenário contemporâneo impõe desafios inéditos à igreja cristã. Após a pandemia, muitas comunidades enfrentam esvaziamento relacional, perda do senso de pertencimento, enfraquecimento do discipulado e dificuldades na formação de novas lideranças. Soma-se a isso uma geração marcada pela fragmentação, pela solidão e por profundas crises de identidade e propósito. Vivemos também um tempo de grande “circulação” entre igrejas, no qual a fidelidade denominacional diminuiu significativamente.

Um fenômeno crescente tem sido observado em nossas igrejas: o aumento expressivo do número de visitantes que já possuem alguma experiência cristã, muitas vezes sem vínculo institucional ou sem uma comunidade local estável. Em diversos contextos, esse número já supera o de visitantes não cristãos. Essas pessoas estão em busca de um ambiente fiel às Escrituras, mas que também ofereça relacionamentos verdadeiros, cuidado pastoral e sentido de pertencimento.

As pesquisas realizadas indicam que, embora muitas igrejas recebam um número significativo de visitantes ao longo do ano, poucas conseguem integrá-los de forma efetiva à vida comunitária. O resultado é uma alta rotatividade e uma baixa retenção, revelando que o problema não está na falta de pessoas, mas na ausência de processos claros de acolhimento e integração. O Projeto Crescer enfrenta essa realidade de forma direta ao propor a construção de uma Igreja Acolhedora. Acolher, nesse contexto, não é apenas receber bem, mas criar ambientes, atitudes e estruturas que comuniquem pertencimento, cuidado e propósito.

O Projeto Crescer oferece recursos práticos que auxiliam as igrejas locais a desenvolverem uma cultura relacional saudável, onde visitantes se tornam discípulos e membros se tornam agentes ativos da missão. A proposta é simples e profunda: transformar a igreja em um espaço onde as pessoas não apenas frequentam cultos, mas encontram família, sentido e direção para a vida.

UMA IGREJA FUNCIONAL

O Projeto Crescer reconhece ainda um terceiro desafio recorrente: a dificuldade de muitos pastores e líderes em gerir a igreja de forma organizada, funcional e sustentável. A sobrecarga ministerial, a ausência de ferramentas adequadas de gestão e a falta de acompanhamento estratégico acabam

comprometendo tanto a saúde do líder quanto o desenvolvimento da igreja local. Para responder a essa realidade, o projeto apresenta a proposta da Igreja Funcional, uma jornada de assessoria ministerial que oferece suporte prático à liderança pastoral.

Por meio dessa estrutura, cada igreja local da IPRB, independentemente de seu tamanho ou realidade, contará com ferramentas práticas para se organizar melhor, capacitar líderes, formar pessoas e envolvê-las de maneira intencional com a missão. A Igreja Funcional auxilia a igreja local a crescer de forma equilibrada em quatro dimensões fundamentais: quantitativa, qualitativa, orgânica e social. Através de encontros presenciais, acompanhamento personalizado e materiais de apoio, os pastores são auxiliados a planejar, avaliar e conduzir suas igrejas com clareza de propósito e eficiência ministerial. O foco não está em modelos engessados, mas na aplicação de princípios bíblicos com sabedoria à realidade de cada contexto local.

MULTIPLICAÇÃO NACIONAL

Um dos grandes diferenciais do Projeto Crescer é sua estratégia de implantação denominacional. O projeto prevê a formação de representantes em cada presbitério, com o objetivo de garantir capilaridade, acompanhamento e sustentação contínua à iniciativa. Essa estrutura assegura que os recursos não fiquem restritos a poucas igrejas, mas alcancem toda a denominação, respeitando as particularidades regionais e fortalecendo a unidade.

Cada presbitério contará com uma equipe treinada pela coordenação nacional do projeto, que será mentoreada durante todo o processo de implantação e aplicação das ferramentas. Ao descentralizar a execução e, ao mesmo tempo, manter o alinhamento estratégico, o Projeto Crescer estabelece um movimento consistente, replicável e duradouro em toda a Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil.

Em um tempo marcado por tantas incertezas, o Projeto Crescer surge como um sinal claro de direcionamento. Ele afirma que é possível crescer sem perder a essência, avançar sem abandonar a fidelidade bíblica e inovar sem romper com a missão. Ao investir na formação de novas lideranças, na construção de igrejas acolhedoras e na capacitação da gestão ministerial, o projeto prepara a denominação para responder com coragem, fé e sabedoria aos desafios do presente e às oportunidades do futuro.

O Projeto Crescer aponta para uma igreja mais viva, mais intencional e mais comprometida com a missão de Deus no mundo. Uma igreja que mantém as portas abertas, mas, sobretudo, os corações abertos. Uma igreja que forma pastores, cuida de pessoas, acolhe famílias e serve a sociedade com excelência. A Igreja do Futuro começa hoje.

Equipe gestora

Pr. Josadak Lima (Assessoria)

Pr. Roberto Braz (Assessoria)

Pr. Adriano Brito (Igreja Acolhedora)

Pr. Edimar Guidino (Igreja Funcional)

Pr. Gabriel Roberto do Nascimento e Pr. Samuel Nascimento (Igreja do Futuro)

PRESIDENTE DA IPRB REALIZA REUNIÃO DE ALINHAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO CRESCER

O presidente da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, pastor Jair da Cruz Lara, reuniu-se em Maringá, PR, no dia 23 de dezembro, com os pastores que compõem a equipe gestora do Projeto Crescer. O encontro foi marcado por diálogo qualificado, espírito de unidade e alinhamento estratégico. Na oportunidade, foram apresentados ao presidente da Denominação os fundamentos, os objetivos e os encaminhamentos operacionais do Projeto Crescer, iniciativa voltada ao fortalecimento e ao desenvolvimento integral da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil.

Participaram da reunião, além do presidente da IPRB, pastor Jair Lara, os seguintes pastores: Edimar Guidino, presidente da Presbitério de Cianorte e pastor da 3ª IPR de Campo Mourão; Adriano Brito, pastor da IPR de Paranaíba, e os pastores Gabriel Roberto Nascimento e Samuel Nascimento, da IPR Central de Arapongas.

Na pauta, as discussões relativas aos encaminhamentos para a implementação do Projeto Crescer nos Presbitérios e Igrejas Locais da IPRB. Nas palavras do pastor Jair Lara: *“Com a participação da Equipe Gestora, estamos elaborando um plano para implantação do Projeto Crescer em nível nacional. A partir de 2026, com a graça de Deus, vamos iniciar um processo de implementação*

do Projeto em toda IPRB. A equipe responsável estará contactando os Presbitérios para agendar o encontro nas regiões onde será apresentada de forma detalhada a visão do Projeto Crescer”, afirmou o presidente.

A reunião possibilitou um momento de escuta, reflexão e construção coletiva, no qual foram reafirmados valores, propósitos e a visão de futuro que nortearão as ações estratégicas da Denominação. Discorrendo acerca da importância do Projeto Crescer para este novo ciclo, o presidente salientou: *“O Projeto Crescer é, sem dúvidas, um importante instrumento para o crescimento saudável da Denominação, pois une planejamento estratégico, sensibilidade pastoral e compromisso denominacional. Temos a convicção de que o nosso Deus, nos conduzirá por caminhos de avivamento e crescimento em cada etapa deste processo”*.

Por fim, cabe salientar que a reunião foi marcada por um ambiente de comunhão e responsabilidade institucional, onde se renovou a esperança de um tempo de crescimento, renovação espiritual e consolidação das ações que visam servir melhor aos Presbitérios, às igrejas locais, os pastores e os líderes denominacionais.

Informa Jornal Renovado

EXECUTIVA EM AÇÃO



SAÚDE EMOCIONAL DO PASTOR

Quando pensamos na vida pastoral, logo nos vem a ideia de alguém que tem a incumbência de devotar cuidado, zelo, dedicação por pessoas que estejam sob seu pastoreio. Isto vem acompanhado de privilégios por saber que podemos servir o reino de Deus como colaboradores na expansão da mensagem do Evangelho. Porém, neste ofício, o pastor também recebe muitas cargas não só referente a questões espirituais, mas também situações emocionais da vida de suas ovelhas, ao descuido consigo mesmo, ao desprezo a fatores essenciais a vida do pastor como humano, podendo desencadear em si sofrimentos emocionais.

É importante destacar que o ser humano é um ser biopsicossocial, e todas as partes precisam estar em equilíbrio para que possa desfrutar de uma vida de qualidade, com saúde mental. Como definição, podemos dizer que saúde mental é o equilíbrio emocional entre o patrimônio interno e as exigências ou vivências externas. É a capacidade de administrar a própria vida e as suas emoções dentro de um amplo espectro de variações, sem, contudo, perder o valor do real e do precioso. É ser capaz de ser sujeito de suas próprias ações sem perder a noção de tempo e espaço. É buscar viver a vida na sua plenitude máxima, respeitando a si mesmo e o outro.

Sendo assim, o cuidar de si envolve uma atenção que o pastor deve ter em relação a si mesmo, visto que traz muitos desgastes. Cuidar de si faz bem não só ao pastor, mas também família, à igreja, à doutrina, à comunidade em geral. Saúde emocional, por sua vez, é um termo usado para descrever o nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional, podendo incluir a capacidade de um indivíduo apreciar a vida e procurar um equilíbrio entre as atividades e os esforços para atingir a resiliência psicológica.

Na atividade pastoral, o cuidado é condição indispensável, pois cuidar pressupõe que há alguém que cuida e alguém que é alvo desse cuidado. Comum entre os pastores é desprezar esses cuidados devido a crenças equivocadas. Embora tenhamos que valorizar o cuidado divino, como pastores precisamos ter clareza de que Deus usa pessoas para cuidar de pessoas. Assim como o pastor cuida de outras pessoas, Deus usa outros para cuidar do pastor.

O pastor não pode viver o chamado de

Deus pensando que está imune aos sofrimentos e problemas de todos os humanos, os quais surgem na caminhada da vida ministerial. Desprezar esse cuidado pode ser muito danoso, porque enquanto o pastor cuida do seu rebanho, ele corre o risco de estar mascarando e enfaixando as próprias feridas, o que podemos chamar de patologias que se apresentam como reverso do cuidado ou não-cuidado.

O AMBIENTE DA VIDA PASTORAL

É um ambiente é carregado de muitas emoções. Como ensinam as Escrituras, devemos chorar com os que choram e nos alegramos com os que se alegram. O pastor, em um mesmo dia, pode estar em ambientes de efusiva alegria e de profunda tristeza. Muitas vezes, ele impõe sobre si, responsabilidade de ser a solução dos problemas de suas ovelhas, pois sempre é cobrado em dar resultado, tanto para o povo, quanto para a instituição que representa.

Essa rotina pastoral, somada à negligência com o cuidado de si e com a saúde mental, pode ser o desencadeador de sofrimentos como ansiedade, depressão, pânico, estresse crônico, Burnout, entre outros.

FATORES DE ADOECIMENTO

Dentre os fatores que contribuem para o adoecimento do pastor, o isolamento é, indubitavelmente, um dos principais. Perigo que ameaça o pastor tem sido uma das principais queixas de pastores que precisam remover a couraça da solidão. Não se trata de uma solidão física, mas existencial, no sentido de não ter com quem desabafar e ressignificar suas demandas emocionais.

O isolamento pastoral e, conseqüentemente, a solidão decorrem de várias causas, entre elas excesso de atividades, visto que o ativismo tem tomado conta da vida do pastor, levando-o a se esquecer de priorizar o essencial. Muitas vezes o temor em expor suas dificuldades e a falta amigos parecem ser normais. Grande parte dos pastores estão rodeados de muitas pessoas e poucos amigos.

Outro fator que corrobora para o adoecimento é a negligência à saúde do corpo. Nosso corpo normalmente emite sinais quando extrapolamos nossos limites, porém, muitas vezes, não damos atenção adequada a esse fator. Outro problema é que nós mesmos fazemos nossos horários de trabalho, e quando não conseguimos

ser organizados e disciplinados, nos perdemos e não encontramos horário para cuidar de nós mesmos.

A necessidade de se afirmar, a cobrança de ter sucesso ministerial e mostrar o seu trabalho, seja ao povo ou à instituição (igreja), podem levar ao adoecimento. Muitos pastores estão no limite de sua capacidade emocional e física, por não conseguirem ter disciplina ou organização de sua agenda, principalmente quando eles não se incluem na mesma condição de humanidade, de alguém que precisa de cuidar de si.

CUIDANDO DAS EMOÇÕES

Para que as nossas emoções sejam cuidadas, não podemos espiritualizá-las. Cuidar das emoções é uma forma de vivermos uma verdadeira espiritualidade. Desenvolver uma vida que cultiva o descanso é uma maneira de compreendermos que não somos super-homens, mas, de reconhecermos nossos limites, visto que eles não são feitos para serem desafiados, mas para nos mostrar onde está o perigo. Existem momentos que a coisa mais espiritual que podemos fazer é dormir.

Um boa noite de sono, um dia para não fazer nada, uma caminhada no parque, um dia sem celular, um dia para deixar na rede sem preocupação com agenda possuem propriedades restauradoras e têm contornos sagrados, pois o descanso foi ideia do próprio Deus, que nos criou e conhece todas as coisas.

Destacamos a necessidade e a importância de você, como pastor, ter amigos. Que você possa compartilhar suas tristezas e alegrias. Não queria ser um super-homem. Tenha um ambiente confiável onde você se sinta acolhido nas suas necessidades emocionais. Busque se relacionar com Deus não para fazer a obra, mas porque você precisa Dele tanto quanto seus ouvintes precisam. Respeite-se, pois Deus sabe de suas fragilidades e limites. Lembre-se: não é pecado tirar férias. Procure realizar alguma atividade física, isso contribuirá para sua saúde emocional. Busque o autoconhecimento e, se preciso, faça terapia. Desfrute do amor de sua família, sua primeira igreja, pois é assim que podemos afiar melhor a ferramenta “nós”.

Pr. Jaaziel Vieira e Pr. Jadirso Crispim

Os autores são Pastores da IPRB. Ambos são psicólogos e desenvolvem um trabalho voltado para o cuidado da saúde emocional de pastores

A GENEALOGIA DE JESUS CRISTO DO PONTO DE VISTA DA SOBERANIA DE DEUS

Dos quatro evangelhos, apenas Mateus e Lucas tratam da genealogia de Jesus, filho de José e Maria, nominando, inclusive, seus avós, bisavós, trisavós, tetravós ou tataravós, até a quadragésima segunda geração. Marcos e João não entram nesse quesito, talvez em razão do tipo de público-alvo e propósito de seus escritos. Marcos escreveu aos Romanos e apresenta Jesus como o Filho do homem. João, por sua vez, aos cristãos, objetivando trazer Jesus ao palco como o Filho de Deus, que não tem genealogia.

Tanto na genealogia de Mateus como na de Lucas há pessoas más, violentas, idólatras, estrangeiras e sanguinárias; gente envolvida com a mentira, práticas incestuosas, cultos e sacrifícios a deuses pagãos. Mateus foca a linhagem de José, pai adotivo de Jesus. Lucas, a descendência de Maria, mãe do mestre. Mas o que a genealogia de Jesus tem a ver com a vida cristã? Partindo do pressuposto de que Deus é absoluto, o que podemos aprender com essa narrativa a partir do ponto de vista ou da perspectiva da soberania divina?

PONTO DE VISTA 1: NÃO EXISTE FAMÍLIA PERFEITA

Podem existir famílias que amam e vivem às mil maravilhas; famílias em que pais e filhos se relacionam bem; lares em que cônjuges se respeitam, amam-se, mesmo que se desentendam por um instante, mas não deixam o sol se pôr sobre sua ira (Efésios 4:26). Porém, não existe em lugar nenhum deste mundo uma família sequer perfeita. Talvez isso seja o óbvio. Todavia, por vezes, vivemos dentro da bolha da ilusão, do perfeccionismo e do achismo pensando que, como cristãos, jamais podemos ter problemas dentro da nossa família.

Abraão, o pai da fé, que se precipitou ante à promessa divina de um filho na velhice (Gênesis 12:13; 15:4; 16:2-4), puxa a fila da desobediência das famílias de sua descendência. Sua vida deixa evidências da imperfeição humana. Os dissabores, infelicidades e intrigas na família são resultado do pecado (Gênesis 3). Deus criou o homem à sua imagem e semelhança. Com o pecado, ele perdeu a semelhança divina, conservando apenas a imagem do Criador, como ser pensante, inteligente e bondoso.

No entanto, o homem não é santo nem perfeito, atributos divinos. É por isso que a família, composta de gente imperfeita, tem uma infinidade de defeitos. No entanto, diz a Bíblia que que, quando Jesus vier, seremos semelhantes a Ele (1João 3:2). Paulo diz que quando Jesus voltar para arrebatá-la, ela receberá um corpo glorificado, celestial e perfeito (1Coríntios 15:51-54). Aqui reside o ponto nevrálgico da promessa divina de que o novo céu e a nova terra são evidências da plenitude ou da perfeição futura da família.

PONTO DE VISTA 2: A BÍBLIA É TRANSPARENTE E INCLUSIVA

A Bíblia é um livro metalinguístico. Ela interpreta-se por si própria. O Antigo Testamento lança luz ao Novo Testamento, fazendo com que suas profecias e promessas tenham vida. Sua transparência se fundamenta no fato de que ela traz à tona todos os acontecimentos ocorridos com os servos de Deus em todos os tempos, não omitindo nem acrescentado, absolutamente, nada, ainda que seja um livro escrito por homens. Afinal, sua autoridade e autenticidade residem no fato de que é um livro inspirado por Deus (2Timóteo 3:16).

A aparição de Tamar, nora de Judá, com quem teve dois filhos, Perez e Zará, frutos de um relacionamento incestuoso, como a meretriz Raabe, tataravó de Davi (vs. 3,5), atestam que ela é um livro transparente e inclusivo. Com isso, não pense o leitor que estamos sinalizando apoio à teologia-bíblico-eclesiástica “inclusiva”, uma aberração aos princípios bíblico-espirituais e familiares, de que Deus criou o homem e a mulher – “macho” e “fêmea” – para se completarem (Gênesis 1:27; 2:22, 24).

Os preceitos inclusivos de Deus à salvação de todos os homens passam pelo crivo do arrependimento e da fé (2Pedro 3:9). Raabe, apesar da Bíblia não falar nada mais a respeito de sua vida pessoal, a incluiu na galeria dos heróis da fé: “Pela fé a prostituta Raabe, por ter acolhido os espiões, não foi morta...” (Hebreus 11:31). Afirmar que a Bíblia é um livro transparente e inclusivo seria apenas reafirmar a teologia de que o Evangelho é o poder de Deus para salvação (inclusão) de todo aquele que Nele crê (Romanos 1:16)

PONTO DE VISTA 3: OS PLANOS DE DEUS JAMAIS SE FRUSTRAM

De Abraão a José, marido de Maria, filho de Jacó, que não seria o patriarca de Israel, são quarenta e duas gerações, que se estendem por cerca de quatro milênios. Interessante que, entre uma e outra geração, sempre houve algum tipo de percalço de ordem física, moral e espiritual nas famílias ancestrais de Jesus. No entanto, o plano divino para restaurar o homem caído cumpriu-se literalmente no tempo determinado por Deus. Bem disse Jó: “Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus planos pode ser frustrado (42:2).

Após sentenciar os pecadores, Deus estabeleceu um plano para a reconciliação da humanidade. Ou seja, um projeto de vida, visto na promessa da salvação, o chamado “protoevangelho”, que diz: “Porrei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta (serpente) te ferirá a cabeça, e tu (Jesus) lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3:15). O desenrolar dos fatos para o cumprimento dessa profecia firmou-se na chamada de Abraão (Gênesis 12), o primeiro listado nessa genealogia.

Deus estava certo de seu plano, ainda que não houvesse um justo sequer. Um homem sem pecado precisava morrer pela humanidade (Romanos 3:10, 23). Deus envia seu único Filho ao mundo, nascido de mulher, gerado pelo Espírito Santo, no ventre de uma jovem desposada, a escolhida para dar à luz ao projeto divino (Lucas 1:27). Jesus, mesmo sendo Deus, não teve por usura ser igual ao Pai, mas “esvaziou-se” de si mesmo, nivelando-se aos homens, sendo obediente até a morte, e morte de cruz (Filipenses 2:6-8).

Ainda que na genealogia de Jesus tenha tido pessoas de reputação socialmente questionável, como, por exemplo, Tamar e Raabe, nada foi capaz de impedir os planos divinos. Tudo é narrado de forma explícita, direta e precisa, deixando o leitor à vontade. Ou seja, aceitar ou não as verdades bíblicas estão na captura de seu radar de conhecimento e aceitação. Por isso, fica bem mais compreensível e aceitável olhar para este texto de “enredo intrincado” usando a lente do olhar bíblico da Soberania de Deus.

Emerson Dutra é Ministro do Evangelho, teólogo, professor e autor do Livro: Vida, Deus se importa com ela!?

A CENTRALIDADE DA ORAÇÃO NA VIDA CRISTÃ

A oração é o poder e o sangue vital da vida cristã. Diante dos novos começos torna-se essencial para que sejamos bem-sucedidos. É preciso orar e perseverar em oração. Como foi nos tempos bíblicos e em toda a história da Igreja a oração sempre teve proeminência perante os grandes desafios. Moisés, Daniel e o nosso querido Senhor Jesus são bons exemplos de vida de oração. Todos eles enfrentaram grandes desafios na vida terrena. Venceram porque oraram. Foram bem-sucedidos porque através da oração acharam graça diante de Deus. Com certeza, o segredo do sucesso é buscar a Deus e receber Dele a direção. Os novos começos são desafiadores, portanto precisamos colocar diante do Senhor todas as nossas demandas, pois somente assim seremos vitoriosos.

Estamos no início de um novo ano. É hora de recomeçar. Novos sonhos, projetos e desafios. O salmista escreveu no Salmo 37, verso 4: “Deleita-te no Senhor e Ele concederá o desejo do teu coração”. Precisamos então derramar a nossa alma perante o Senhor. John Bunyan definiu oração como o derramar do coração diante de Deus, por meio de Cristo e com a ajuda do Espírito Santo. É necessário rasgarmos o nosso coração na presença Dele. Fazendo assim seremos quebrantados, estaremos mais sensíveis à Sua presença e à Sua voz, nossa confiança Nele será aumentada, nos tornaremos totalmente dependentes do Espírito Santo e, com certeza, receberemos a Sua direção. Vamos então analisar, de forma resumida, estas bênçãos que recebemos por meio da oração e, que nos ajudarão muito ante os desafios dos novos começos:

QUEBRANTAMENTO

A Bíblia diz: “Um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.” (Salmos 51:17). Jamais podemos permitir que o nosso coração fique endurecido e muito menos que a nossa mente seja cauterizada. Um dos benefícios da oração é que ela nos torna mais quebrantados e então Deus nos ouve. As lágrimas vêm, o coração amolece e a mente se abre. O Espírito Santo trabalha em nós enquanto oramos e então somos renovados e revestidos de poder do alto. Com esta capacitação espiritual recebemos novas forças para vencermos os desafios. As portas se abrem, os caminhos são iluminados e nós marchamos triunfantes.

Por vezes, Deus está falando e nós não ouvimos. Em outros momentos Ele está nos tocando e nós estamos indiferentes. Sem o quebrantamento, jamais poderemos ouvir a voz de Deus e muito menos sentir a Sua presença ao nosso lado, para nos ajudar nesta nova fase. Portanto, como disse A. W. Tozer: “Orar, orar e continuar orando, até começar a orar

de verdade”! Vamos quebrantar o nosso coração e perseverar em oração! O Senhor nos guiará e seremos pessoas vitoriosas! Nenhum mal nos resistirá e a bênção de Deus será sobre nós!

SENSIBILIDADE ESPIRITUAL

Após sermos quebrantados por Deus através da oração, tornaremos-nos mais sensíveis ao Espírito Santo. Com certeza, poderemos sentir mais fortemente a Sua presença e ouviremos com mais nitidez a Sua voz. Jesus disse a cada uma das sete Igrejas da Ásia: “Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às Igrejas” (Apocalipse 2:7,11,17,29; 3:6, 13 e 22). Ouvindo a voz de Deus seremos encorajados para enfrentarmos as batalhas do novo começo. É interessante que Moisés pediu a presença de Deus e disse: “Írá a minha presença contigo para te fazer descansar” (Exôdo 33:14). Jesus também nos prometeu: “eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mateus 28:20).

Com a presença de Deus, somos mais que vencedores. Agora, para ouvirmos esta voz maravilhosa e sentirmos esta presença gloriosa, precisamos orar e orar bastante. Através da perseverança na oração nossa comunhão com Deus será aumentada e nós nos tornaremos íntimos Dele. Estaremos sensíveis, ouviremos mais a Sua Voz, sentiremos mais a Sua presença e os novos começos serão grandemente abençoados. Portanto, através da oração, vamos melhorar a nossa comunhão com Deus, vamos investir na intimidade com Jesus e vamos mergulhar nos rios do Espírito.

CONFIANÇA EM DEUS

Com o coração quebrantado e com sensibilidade espiritual apurada nossa confiança em Deus será fortalecida. Todos esses são benefícios de uma vida de oração. Não podemos desanimar diante dos novos desafios e dos obstáculos da vida. Precisamos confiar em Deus e acreditar em suas promessas. O rei Josafá, na batalha contra os inimigos, disse ao povo de Judá: “Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis” (2 Crônicas 20:20). O povo de Deus confiou e o exército do inimigo foi desbaratado. Precisamos confiar em Deus, Ele honrará a nossa fé! Segundo os estudiosos das Escrituras, a Bíblia tem um “Não temas!” para cada dia do ano.

Por isso, por meio da oração vamos fortalecer a nossa confiança em Deus e desfrutar de todas as bênçãos que Ele reservou para nós. É mister que tenhamos grandes

batalhas, mas confiando em Deus jamais seremos abalados. O salmo 125, verso 1, nos diz: “Os que confiam no Senhor serão como o monte Sião, que não se abala, mas permanece para sempre”. Que possamos alcançar tamanha fé e que o nosso coração seja tomado pela confiança no Senhor!

DEPENDÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Confiando plenamente em Deus, seremos conduzidos a total dependência do Espírito Santo. Somente desta maneira conseguiremos vencer nesta nova fase. Salomão disse: “não te estribes no teu próprio entendimento” (Provérbios 3:5). Sozinhos não chegaremos a lugar algum. O próprio Jesus disse: “sem mim nada podereis fazer” (João 15:5). Para alcançarmos sucesso nos novos começos, sem dúvida alguma, precisaremos da ajuda do Espírito de Deus. Roberts Liardon (2008) disse que precisamos ser ministrados pelo Espírito Santo todos os dias e que somente com a força que Ele nos dá é que nós seremos bem-sucedidos.

Estamos vivendo a dispensação do Espírito e nunca se falou tanto Dele como nos dias de hoje. Estamos vivendo a última hora da Igreja na face da terra e o Espírito Santo está sendo derramado. Sem Ele, de forma alguma conseguiremos obter êxito diante dos desafios. É Ele quem nos capacita (Atos 1:8), nos ajuda em nossas fraquezas e intercede por nós com gemidos inexprimíveis (Romanos 8:26). Ele testifica de Jesus (João 15:26), nos guia a toda a verdade (João 16:13) e nos ensina todas as coisas (João 14:26).

Que mediante a oração aprendamos que precisamos depender, totalmente, do Espírito Santo. Ele é o “parakletos” (João 14:16) que nos consola, nos fortalece, nos socorre, nos aconselha; é amigo, aliado e advogado. Com Ele receberemos a sabedoria do alto, a inteligência do céu, o conselho do Senhor, a fortaleza que há Nele, o conhecimento da Palavra e o Temor de Deus (Isaías 11:2). Assim procedendo, nenhum mal prevalecerá contra nós, as barreiras cairão por terra e alcançaremos os propósitos de Deus para as nossas vidas.

DIRECIONAMENTO

Seguindo estes passos, com certeza, alcançaremos o direcionamento de Deus para os novos começos. Os caminhos surgirão e as portas se abrirão. O Senhor nos conduzirá à Sua vontade que é boa, perfeita e agradável. Com perseverança na oração, o nosso coração estará alinhado com o céu e, então, os nossos propósitos serão os propósitos de Deus; os nossos caminhos serão os caminhos de Deus e os nossos pensamentos serão os Seus pensamentos. Veja o que a Bíblia diz: “Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:9).

Portanto, que possamos crer, pois Deus tem preparado um caminho melhor para cada um de nós. O recomeço é um imperativo divino. Termina-se um ciclo e inicia-se outro. É por isso que precisamos da direção de Deus. Devemos orar e es-

perar, pois Ele tem o melhor para nós. Isaías profetizou: “Eis que faço uma coisa nova, agora sairá a luz; porventura não a percebeis? Eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo” (Isaías 43:19). Não devemos tomar uma direção e depois pedir que Deus nos abençoe.

Na verdade, precisamos orar primeiro e receber de Deus a direção. Se assim fizermos a bênção do Senhor será conosco. O renomado escritor Wesley Duewel disse: “Não planeje e depois peça a Deus para abençoar o seu plano. Receba os seus planos de Deus. Tome tempo para buscar a face de Deus” É desta forma que devemos proceder e então estaremos na direção de Deus diante dos desafios dos novos começos.

Nos novos começos precisamos ter o coração cheio de gratidão. É necessário sempre adorar a Deus pelo que Ele é e também agradecer-lhe por tudo que tem feito. Esse tipo de oração é chamado de oração de adoração e gratidão. O salmista disse: “Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios” (Salmos 103:1-2).

Além de adorar e agradecer, nós também precisamos pedir a Deus que nos ajude e nos abençoe. Na oração modelo, também chamada de: “a oração dominical” ou ainda de: “a oração do Pai Nosso” (Mateus 6:9-13), Jesus nos ensinou a pedir corretamente. Richard Foster diz que nesta oração aprendemos a pedir usando três palavras: dar, perdoar e livrar. Estas três palavras formam o paradigma da oração peticionária. A Bíblia é bem clara em dizer: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á” (Mateus 7:7-8).

Com base nesta premissa, vamos perseverar em pedir a Deus que nos abençoe neste novo começo. Por fim, além de adorar, agradecer e pedir, nós também precisamos interceder. Interceder é um desdobramento da oração de petição. É quando pedimos em favor de outra pessoa, em favor da cidade, da Igreja, da nação, etc. Precisamos viver uma vida de intercessão. Assim fazendo, vamos tocar o mundo pela oração. Este é o segredo do sucesso nesse tempo desafiador onde precisamos recomeçar.

Precisamos crer, Deus será conosco e onde colocarmos as mãos o Senhor prosperará. Vamos orar com fé, lutar com garra e prosseguir com resiliência. As promessas e os propósitos de Deus se cumprirão em nossa vida. O ano 2025 foi desafiador. Enfrentamos grandes batalhas e muitos impecilhos. Graças a Deus, vencemos. Agora surge um novo ano. Com certeza, 2026 também será desafiador. É tempo de renovarmos as forças, recarregarmos as baterias e prosseguirmos avante. Vamos levantar os nossos olhos para Jesus, para a Palavra e para as Suas promessas. Com muita fé, muita oração e perseverança, alcançaremos o projeto de Deus para nossas vidas. Os novos começos serão abençoados. Os milagres acontecerão e o nome do Senhor será glorificado!

Pr. Paulo Eduardo

Pastor da Igreja Presbiteriana Renovada da Cantina, em Itajubá-MG. Vice-presidente do Presbitério Vale do Paraíba.

CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA

A Conferência Missionária de 50 anos da MISPA foi marcada por celebração, alegria e profunda gratidão. Foram dias para reviver histórias que moldaram nossa caminhada e também para iniciar novas, despertando corações para a obra missionária. Deus fez grandes coisas em nosso meio! Celebramos meio século de superação, fidelidade e do Reino sendo expandido por todo o Brasil e por muitos lugares do mundo. A missão é de Deus, e seguimos avançando para que o Seu Reino seja estabelecido em todos os cantos da terra.

EMUF 2026 – RENÚNCIA

Jovens a partir de 16 anos, esse chamado é para você que sente que Deus tem algo maior, mais profundo e transformador para a sua vida. A EMUF 2026 chega com um tema desafiador e necessário: RENÚNCIA. Abrir mão do que passa para agarrar o que é eterno. Serão dias intensos de presença de Deus, confrontos que geram crescimento, comunhão verdadeira e despertamento missionário. Um ambiente onde você poderá ouvir a voz do Senhor com clareza, ser treinado, capacitado e impulsionado para viver o propósito que Ele sonhou para você.

Se o seu coração queima por algo mais... se você deseja ser usado, moldado e enviado, então a EMUF é o seu lugar.

Prepare-se para viver dias que vão marcar sua vida para sempre. Venha experimentar o que acontece quando um jovem decide renunciar ao mundo para abraçar a vontade de Deus. O chamado está ecoando. A resposta é sua!

Pr. Florencio de Ataídes-
Presidente da MISPA

MISPA EM AÇÃO



FORMAR OBREIROS APROVADOS: O COMPROMISSO DO SPRBC COM A IGREJA

O Seminário Presbiteriano Renovado Brasil Central (SPR-BC) encerra mais um ano letivo com profundo sentimento de gratidão a Deus e à Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil. Ao longo deste ano, o seminário reafirmou sua vocação histórica: formar homens e mulheres chamados por Deus, preparados biblicamente, maduros espiritualmente e comprometidos com a Igreja e com o Reino de Deus.

Em um tempo de grandes desafios para a fé cristã e para o ministério pastoral, o SPRBC permanece firme em seu propósito de oferecer **formação teológica sólida, bíblica e relevante**, unindo fidelidade às Escrituras, nossa tradição renovada e compromisso com a realidade contemporânea da Igreja, na dependência do Espírito Santo.

FORMAÇÃO QUE VAI ALÉM DA SALA DE AULA

A formação oferecida pelo SPRBC não se limita ao ambiente acadêmico. Ao longo do ano, além da sala de aula e cultos, jejum e oração, os alunos participaram de confraternizações, momentos de comunhão, encontros espirituais, viagens missionárias e estágios supervisionados, experiências que fortalecem vínculos, amadurecem o caráter e integram fé, conhecimento e serviço cristão.

Essas atividades complementares são parte essencial do projeto pedagógico do seminário, pois contribuem para a formação integral do vocacionado, promovendo convivência fraterna, sensibilidade pastoral e vivência prática do chamado ministerial.

O QUE O SPRBC OFERECE À IGREJA

O SPRBC existe para servir à Igreja. Sua proposta formativa contempla cursos livres de capacitação, graduação e pós-graduação, atendendo vocacionados em diferentes fases da caminhada ministerial e acadêmica. Os cursos são oferecidos nas modalidades presencial, modular e EAD, ampliando o acesso à formação teológica sem abrir mão do acompanhamento pastoral, da seriedade acadêmica e do compromisso espiritual. A matriz curricular abrange áreas essenciais como Teologia Bíblica, Teologia Sistemática, Pregação, História da Igreja, Cosmovisão Cristã, Ética, Missões e Prática Ministerial, sempre com foco na edificação da Igreja e na formação de líderes íntegros.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO TEOLÓGICA HOJE

A Igreja do Senhor necessita de líderes bem-preparados, biblicamente fundamentados e espiritualmente maduros. A formação teológica oferecida pelo SPRBC contribui diretamente para a saúde da Igreja, capacitando pastores, líderes, professores e obreiros a ensinarem com fidelidade, pastorearem com sabedoria e testemunharem com responsabilidade em um mundo em constante transformação. Formar pastores e missionários é cuidar do púlpito, da sala de aula, da missão e da vida comunitária da Igreja.

UM ANO CELEBRADO NA REALIZAÇÃO DA FORMATURA

Este ano foi especialmente significativo pela realização da formatura no dia 06 de dezembro. Este momento solene representa mais do que a conclusão de um ciclo acadêmico:

SPR-BC EM AÇÃO

Estude TEOLOGIA
no Seminário Presbiteriano Renovado Brasil Central em Anápolis - GO

Teologia Presencial Bacharelado
Uma experiência de imersão em nosso campus - Anápolis - GO

Formação teológica que une fé, vida e ministério, preparando para servir com profundidade bíblica e comunhão cristã.

Para solteiros e casados.

Teologia EAD

O curso que você procura, com a flexibilidade que você precisa.

Nossos cursos livres são certificados e reconhecidos pela IPRB - Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil.

Aproveite o nosso benefício e incentivo. Cursos a partir de R\$ 49,00, além de cursos gratuitos.

Módulo Mestrado
Ministério: Evangelismo e Discipulado

Módulo Mestrado
Exposição: Exposição de Armas

Mestrado - Online e Presencial

Aprofunde sua vocação e sirva com excelência.

Para pastores e líderes que desejam aprofundar seus estudos teológicos e ministeriais.

Mestrado em Teologia: Teologia Sistemática, Pregação e Ética.

Mestrado em Exegese Bíblica e Hermenêutica da Bíblia.

Cursos de mestrado para pastores, pregadores e líderes.

Aprofunde e compartilhe a Palavra com excelência.

simboliza o amadurecimento de vocações, o fortalecimento do chamado ministerial e o envio de homens e mulheres preparados para servir à Igreja de Cristo. Cada formando carrega consigo o esforço, a disciplina e a dedicação investidos ao longo do curso, bem como a confiança da Igreja em sua formação e chamado.

GRATIDÃO E ENCORAJAMENTO

Expressamos nossa sincera gratidão à liderança da IPRB aos pastores, igrejas locais, professores, alunos, mantenedores e parceiros que caminharam conosco ao longo deste ano. O SPRBC é fruto de um trabalho coletivo, sustentado por oração, compromisso e visão de Reino.

Aos alunos e formandos, deixamos uma palavra de encorajamento: perseverem no estudo da Palavra, no temor do Senhor e no serviço à Igreja. Que o conhecimento adquirido se traduza em vida piedosa, liderança responsável e ministério frutífero.

UM CONVITE À FORMAÇÃO E AO CHAMADO

O SPRBC segue de portas abertas para todos aqueles que sentem o chamado de Deus para aprender, servir e liderar. Convidamos pastores, líderes, jovens vocacionados e membros da Igreja a conhecerem nossos cursos livres, de capacitação, graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial, modular e EAD. Investir em formação teológica é investir no futuro da Igreja. O SPRBC existe para servir. E a Igreja cresce quando forma bem os seus líderes.

Pr. Diony Henrique Dias
Diretor do SPR-BC
WhatsApp: (62) 3311-2434
E-mail: secretaria@sprbc.com
Site: sprbc.com

CELEBRANDO NOSSA HISTÓRIA E PROJETANDO O FUTURO

Fazer é um ato que todo ser humano é capaz de realizar; todos, de alguma maneira, têm oportunidades para deixar sua marca registrada no mundo. No decurso da história, nos deparamos com milhares de homens e mulheres que saíram do anonimato para se tornarem conhecidos e reconhecidos naquilo que fizeram. Muitos deles morreram sem saber o impacto que causaram no mundo. Veja alguns exemplos de pessoas que morreram sem a fama que tiveram após a sua morte: Vincent van Gogh (1853–1890) – o pintor mais famoso do pós-impressionismo vendeu praticamente um quadro em vida; hoje, vale milhões.

Franz Kafka (1883–1924) – quase ninguém o conhecia, e ele até pediu para queimarem seus manuscritos; tornou-se um dos maiores autores do século XX.

Lima Barreto (1881–1922) – escritor ignorado pela elite literária, enfrentou racismo e dificuldades financeiras; hoje é considerado um dos maiores nomes da literatura brasileira.

Machado de Assis (1839–1908) – já era respeitado, mas não tinha o status de “maior escritor brasileiro da história” que possui atualmente; em vida, não desfrutou da fama que tem hoje. Carolina Maria de Jesus (1914–1977) – escritora que teve um breve reconhecimento com Quarto de Despejo, mas morreu pobre, esquecida, e só muitas décadas depois foi devidamente valorizada. Observe que muitos famosos hoje nunca tiveram o merecido destaque em vida. Todavia, neste artigo, quero fazer menção honrosa à Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, que teve um merecido reconhecimento por

ocasião do Jubileu de Ouro celebrado em 2025. De Norte a Sul e de Leste a Oeste do Brasil, foram cultos especiais, noites memoráveis, como os cultos em Cianorte, Arapongas e Maringá logo no começo do ano. E, durante todo o ano de 2025, a denominação celebrou, em todas as localidades do país, seu cinquentenário.

Não poderia deixar de mencionar os 60 anos do Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte, PR. Também foi realizada uma festa grandiosíssima, com reconhecimento da nossa denominação como um centro de excelência no treinamento de novos obreiros da IPRB, desde 1965. E, como atual diretor, não posso destacar apenas as conquistas – que são muitas, eu reconheço. Mas é necessário destacar também os desafios que a instituição enfrenta na sociedade atual, que vem mudando seu modo de enxergar a educação. Novos patamares estão sendo alcançados; sabemos que o jovem busca, cada dia mais, cursos rápidos, acessíveis de casa e que tragam retorno imediato. São percalços que precisam ser analisados, estudados e superados continuamente por uma instituição de ensino teológico que pretende continuar atraindo novos alunos.

Diante desses novos desafios que a pós-modernidade impôs às instituições de ensino – sejam elas teológicas ou das áreas humanas – não podemos deixar de agradecer às pessoas que, apesar dos intensos desafios, continuaram acreditando na educação teológica da nossa instituição e não mediram esforços para que as portas permanecessem abertas e o preparo dos futuros obreiros continuasse sendo feito com esmero e dedicação. Assim como enfatiza Dietrich Bonhoeffer: “Graça preciosa

nunca se mistura com comodidade; exige renúncia, fidelidade e coragem de viver para Cristo.”

Com certeza honraremos alguns desses homens valorosos para o SPRC: não poderíamos deixar de lembrar o fundador desta casa, Pr. Jonathan Ferreira dos Santos e o consolidador desta instituição, Pr. Palmiro Francisco de Andrade. Agradecemos a todos esses servos de Deus pelo empenho e dedicação em prol do Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte. Deus seja louvado! Neste ano que se inicia, temos mais uma oportunidade que Deus nos dá para fazermos a sua obra por meio da educação teológica para a IPRB e outras denominações irmãs. Como disse J. C. Ryle: “Para o crente que caminha com Deus, a fé e a obediência andam juntas; sem a obediência, a fé é vã.” Por causa disso reforçamos nosso compromisso com a educação teológica baseada na Palavra de Deus e nos princípios da nossa denominação, lembrando que, em nossas origens como instituição, fomos marcados pelo mover espiritual intenso e glorioso. Por isso, é imprescindível o retorno à oração, à consagração e à fidelidade ao nosso Deus.

Seguimos caminhando juntos, com o objetivo de formar pastores, missionários e líderes para nossa IPRB. Temos como lema, desde 1965: “O justo viverá pela fé” (Hb 2:4). Firmados nesta fé, operada pelo Espírito Santo, seguimos unidos para o crescimento da Igreja de nosso Senhor Jesus Cristo. Que nesses dias que antecedem a volta de Cristo, possamos ver pessoas sedentas pelo conhecimento bíblico e ávidas pelo enchimento do Espírito Santo. Desejamos a todos, um Feliz 2026!

Pr. Fabiano Cardoso
Diretor do SPR- CNT

PROJETO RENOVAR CELEBRA DOIS ANOS DE AÇÕES QUE TÊM ABENÇOADO PASTORES E ESPOSAS DA IPRB

Gratidão e louvores a Deus marcam a celebração do primeiro ano de atividades do Projeto Renovar, uma iniciativa destinada para o acolhimento e o cuidado pastores e missionários da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB). O projeto oferece atendimento clínico psicológico e aconselhamento pastoral, promovendo saúde integral para líderes da denominação. A Casa de Apoio a pastores e esposas da IPRB, localizada em Assis, SP, conta com um *setting* terapêutico amplo, preparado para o acolhimento dos pastores e missionários da IPRB. A graça e misericórdia do Senhor nos direcionaram em todos os atendimentos realizados ao longo destes dois anos de atividades.

Ao aproximar-se da conclusão de mais um ano a expressão de louvor e gratidão a Deus invade o coração. Torna-se oportuno o momento de olhar para traz e agradecer, rever e olhar para frente e sonhar e realinhar. O Projeto Renovar tem o privilégio de oferecer apoio aos nossos pastores, esposas e filhos, bem como aos missionários e suas respectivas famílias, no que range ao atendimento clínico psicológico e aconselhamento pastoral, durante todo o ano que se finda.

Inaugurada em dezembro de 2023, a Clínica de Apoio aos Pastores e Missionários da IPRB, o “Projeto Renovar”, conta com um ambiente amplo, planejado, organizado, de acessibilidade e funcional para atendimento clínico psicológico dos líderes e de seus filhos, desde as crianças, adolescentes, jovens e os adultos. Através do apoio pastoral e atendimento profissional, o Projeto Renovar, oferece seus serviços de acordo com as normas da ética pastoral, bem como as diretrizes do Código Regional de Psicologia (CRP), no enfrentamento dos desafios pessoais e ministeriais. Nossa missão é cuidar de quem cuida.

Vivenciamos junto aos líderes que são acolhidos, seja através da terapia, do aconselhamento, nas ligações e contatos que realizamos, momentos de desafios, por vezes tribulações mais também compartilhamos de testemunhos das vitórias, conquistas e ressignificados de propósitos que ao longo do processo vão sendo construídas.

Ao decorrer do ano de 2025, o Projeto Renovar atendeu em média 100 pacientes todos os meses, sendo 73 pacientes fixos semanais. A Casa de Apoio já prestou assistência psicológica-espiritual, aconselhamento pastoral a mais de um mil pessoas. Louvamos a Deus por esse espaço espiritual, acolhedor e terapêutico de cuidado integral da família pastoral. Podemos afirmar que o Projeto Renovar tem sido uma importante ferramenta terapêutica que o Senhor tem usado para abençoar nossos pastores, missionários e suas respectivas famílias.

O cuidado pastoral e clínico que o Projeto Renovar oferece, se responsabiliza pelo sigilo de todas as informações pessoais, desde o nome do líder, incluindo os motivos pelos quais está passando pelo processo de acolhimento e apoio. Agradecemos a Deus pela Diretoria Executiva da IPRB e pela vida do presidente da Denominação, pastor Jair Lara, e sua visão de proporcionar cuidado integral aos pastores e missionários da IPRB.

Agradecemos ao Senhor pelo primeiro ano de existência do Projeto Renovar, que Deus continue abençoando-nos na missão de caminhar ao lado daqueles que zelum pelo rebanho do Supremo Pastor.

Pastor e Psicólogo Ricardo Medeiros,
Diretor do Projeto Renovar



PROJETO RENOVAR

É NATAL OUTRA VEZ!

Parece que o Natal anda chegando mais cedo do que esperávamos. Lembro-me de quando era criança e ele demorava uma eternidade para se repetir. Quando finalmente o mês de dezembro era anunciado, começavam os preparativos, os primos em férias vinham para casa, os comes e bebes tornavam-se comilança, o refrigerante voltava à mesa, as luzes, os presentes eram trocados, o parque na cidade movimentava as ruas; na igreja, as peças teatrais sobre o nascimento de Jesus quase sempre encantavam todos. Enfim, aquela era uma data memorável e desejada de verdade; doces lembranças de quando o natal era mesmo uma data muito especial.

Hoje, parece que ele já não encanta tanto. Também, parece que foi ontem que falávamos dele e agora já o temos a nossa frente de novo. Mas, enfim, é natal outra vez, e daí? Mais um ano se foi, águas turbulentas passaram sob pontes resilientes que não se deixaram sucumbir. Todo ano é a mesma coisa: canções alegres, luzes coloridas, comércio em ebulição, papai Noel roubando a cena que não é sua, viagens, encontros, reencontros... Acho que está na hora do mundo aprender uma nova maneira de pensar sobre o assunto.

O Natal não é – e jamais deverá ser – esse frenesi capitalista que quer vender em um mês o que não vendeu em um ano. O natal transcende a tudo isso: é divino, dinâmico, encantadoramente amoroso. Nele, e por causa dele, é possível falarmos de esperança, de vida, de paz, de eternidade, de alegria, de superação, de recompensa.

Precisamos reconfigurar nas mentes “cristãs” a verdadeira mensagem natalina. Lendo as Escrituras e estudos sérios feitos sobre a época

exata do nascimento de Jesus não podemos afirmar que Ele nasceu em 25 de dezembro. Na verdade, as evidências mostram mesmo o contrário. Entretanto, o natal existe, pois Jesus nasceu, e

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado estará sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. (Isaías 9:6)

isso é fato; e uma verdade como essa não pode passar despercebida. Porém, já que ficou convencionalizado que dezembro é o mês natalino, então falemos neste período sobre o nascimento de Jesus e o que ele significa para nós. Entregar seu Filho para encarnar a natureza humana não foi um gesto que soou natural, descomplicado e corriqueiro nem mesmo para Deus. Ele não tomou essa decisão por considerá-la fácil, pouco onerosa ou mesmo heroica. Não devemos pensar assim.

O nascimento de Jesus foi, na verdade, o gesto apaixonado de um pai que não quer admitir a perda de um só filho ainda que tenha muitos. Quando falamos do nascimento de Cristo precisamos entender primeiro o coração turbilhonado de Deus pelo amor que extra-

vasando as fronteiras do céu veio como um meteoro veloz em direção à terra dos homens maus.

No livro “O evangelho maltrapilho”, Brennan Manning escreve: “Seria mais fácil encerrar as Cataratas do Niágara numa xícara de chá do que compreender o amor irrefreável de Deus”. É isso o que muitos ainda não sabem quando vivem o clima natalino de todos os anos. Não sabem o quanto Deus os ama. Não compreendem que Natal significa Deus, o Filho, esvaziando-se de si mesmo para oferecer aos

homens a maior de todas as dádivas: o retorno aos braços de Deus, o Pai. Na

fraqueza da carne humana, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, na noite do seu natal inaugurou e apontou para um novo e vivo caminho de retorno ao lar.

Ali, na manjedoura desprezível e habitada por animais irracionais estava tendo início a mais sublime, apaixonante, marcante e transformadora saga que os homens jamais haviam imaginado. Seu nascimento não foi singular apenas porque anjos apareceram cantando ou porque magos do oriente vieram de longe presenteá-lo e adorá-lo. O nascimento de Jesus foi e sempre será único porque ali, naquela noite, Deus deixou de lado o justo direito de condenar os condená-

veis, para que num ato minuciosamente pensado e arquitetado por milênios, as trancas de ferro da perdição eterna fossem quebradas dando a nós prisioneiros da úmida, fria e solitária cela do pecado, a liberdade de poder olhar nos seus olhos marejados de lágrimas e repletos de amor e novamente dizer “abba, pai” sem que para isso tivéssemos de remoer o constrangimento da culpa e da traição. Este é o verdadeiro sentido do Natal.

No passado, há dois mil anos, a conturbada Palestina recebeu seu mais importante hóspede. No presente, e neste natal, é nossa a vez de o hospedarmos em o nosso coração. No futuro, quando o Dia do Senhor fulgurar seus raios produzidos pelo Sol da justiça, será a sua vez de nos hospedar. Em sua casa entrarão todos aqueles que sabiamente discerniram o natal e entregaram suas vidas, seus corpos e suas esperanças ao único personagem legalmente possuidor da mensagem do natal. Seu nome? Jesus Cristo.

Weslei Odair Orlandi,
presidente do Presbitério de
Umuarama, pastor da 1ª IPR de
Umuarama, PR.

Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer". Então correram para lá e encontraram Maria e José e o bebê deitado na manjedoura. Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino, e todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados. (Lucas 2:15-18)

Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo. Estou trazendo boas-novas de grande alegria para vocês, que são para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor. Isto servirá de sinal para vocês: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura" (Lucas 2:10-12)



2026: UM ANO DE AVIVAMENTO E GRANDES REALIZAÇÕES!

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6).

Desejamos aos pastores, líderes e membros da IPRB, um **Feliz Natal e um excelente Ano Novo**. Expressamos nosso especial agradecimento a todos os diretores da Executiva, Administrativa, Instituições, pastores, pastores auxiliares, missionários e missionárias, lideranças e igrejas locais pelas orações e companheirismo. Contamos com a intercessão e o indispensável apoio de todos em 2026. Em Cristo, avançamos vitoriosamente. Que Deus abençoe abundantemente nossa amada Denominação.

Diretoria Executiva da IPRB





LANÇAMENTO

JORNAL
RENOVADO

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB - TRIÊNIO 2026-2028

Presidente: Pr. Jair da Cruz Lara - Vice-presidente: Pr. José Mauricio Pereira - Sec. Executivo: Pr. Edes Guimarães da Silva - 1º Secretário: Pr. Edimar José Rodrigues - 2º Secretário: Pr. Ladner Martins Lopes - 1º Tesoureiro: Pr. Valteno Hercílio de Oliveira Junior - 2º Tesoureiro: Pr. Ailton Amaral Costa.

EDITORA RENOVADA. Editores: Rodrigo Pinto de Andrade e Francielle Garuti de Andrade.

REDAÇÃO: Rodrigo Andrade - Franciele Andrade - Emerson Dutra.

EDITORAÇÃO: Andréa Tragueta

Publicações de matérias de interesse interno da igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Editado bimestralmente. Fundado em dezembro de 2019, pela Diretoria Administrativa da IPRB, é sucessor, para todos os fins de direito, do Jornal Aleluia, que foi fundado em janeiro de 1972, pelos pastores Abel Amaral Camargo, Azor Etz Rodrigues, Nilton Tuller e Palmiro Francisco de Andrade, publicado até a edição 450.